

EDITAL Nº 044, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

- MÉTODOS QUANTITATIVOS E MATEMÁTICA FINANCEIRA – 08.01.01

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. FUNÇÕES DE UMA E DE VÁRIAS VARIÁVEIS; 2. DERIVADAS DE UMA E DE VÁRIAS VARIÁVEIS; 3. INTEGRAIS DE UMA E DE VÁRIAS VARIÁVEIS; 4. EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS; 5. OTIMIZAÇÃO COM RESTRIÇÃO EM CONDIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM; 6. AUTOVALORES E AUTOVETORES; 7. MATRIZES E DETERMINANTES; 8. CAPITALIZAÇÃO SIMPLES, CAPITALIZAÇÃO COMPOSTA E DESCONTO SIMPLES; 9. EQUIVALÊNCIA DE TAXAS, TAXAS EFETIVAS E TAXAS NOMINAIS, EQUIVALÊNCIA DE CAPITAIS; 10. SÉRIES DE PAGAMENTO E SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO.	CHIANG, A. e WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas, Ed. Campus. STEWART, J. Cálculo, Ed. Cengage Learning. LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: HARBRA. GOLDSTEIN, Larry. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. Ed. Bookman. BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de matemática: volume único. Ed. Moderna. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. Saraiva. KUHNEN, Osmar Leonardo e BAUER, Udibert Reinoldo, Matemática financeira aplicada e análise de investimentos. Atlas. PUCCINI, Abelardo de Lima, Matemática financeira objetiva e aplicada. Saraiva.

EDITAL Nº 044, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

- TEORIA ECONÔMICA – 08.01.02

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1.EQUILÍBRIO DE MERCADO: OFERTA E DEMANDA EM CONJUNTO, SITUAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO; 2. TEORIA DO CONSUMIDOR: CURVAS DE INDIFERENÇA, RESTRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA, ESCOLHA ÓTIMA DO CONSUMIDOR.; 3. TEORIA DA FIRMA: ISOQUANTAS E RENDIMENTOS DE ESCALA, CUSTOS DE PRODUÇÃO; 4. ESTRUTURAS DE MERCADO; 5. TEORIA DOS JOGOS; 6. MODELO KEYNESIANO SIMPLES.; 7. MODELO IS/LM: POLÍTICA FISCAL E MONETÁRIA; 8. MODELO MUNDELL-FLEMING E OS REGIMES CAMBIAIS; 9. TEORIAS NEOCLÁSSICAS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO: O MODELO DE SOLOW; A NOVA TEORIA DO CRESCIMENTO; 10. TEORIAS KEYNESIANAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO: O MODELO HARROD-DOMAR; O MODELO DE KALDOR.	MANKIW, N. Gregory. Princípios de Microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2014. VARIAN, Hal. Microeconomia: Princípios básicos. 6º Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2003. PINDICK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 6º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. Macroeconomia. 11. ed., São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2013. LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org). Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5ª ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 8.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

EDITAL Nº 044, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- CONTABILIDADE GERAL – 08.01.03

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS; 2. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS E INFORMAÇÃO FINANCEIRA ÚTIL; 3. OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DE DESCONTO DE DUPLICATAS; 4. MENSURAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO; 5. EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS; 6. ATIVO BIOLÓGICO E PRODUTO AGRÍCOLA; 7. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO; 8. MENSURAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS DE ESTOQUE; 9. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS; 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: APRESENTAÇÃO E EVIDENCIAÇÃO.	DE CONTABILIDADE, NORMAS BRASILEIRAS et al. NBC TG 00, 02, 03, 05, 07, 09, 15, 18, 19, 21 a 29, 31, 35, 36, 39, 40, 44, 45 e 48 DE IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC. Ed. Atlas, 2018. DE IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial: Atualizado conforme a Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09. 2010. DE SOUZA, Sérgio Adriano. Contabilidade geral 3D: básica, intermediária e avançada. Grupo Gen-Método, 2018. MARION, José Carlos. Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 2014. MONTOTO, Eugenio. Contabilidade geral e avançada esquematizado. Saraiva Educação SA, 2015. MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS: Normas Internacionais de contabilidade para Instrumentos Financeiros IAS 32, IAS 39 e IFRS 7. Atlas, 2010. VICECONTI, Paulo. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. Editora Saraiva, 2017.

EDITAL Nº 044, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- CONTABILIDADE DE CUSTOS – 08.01.04

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. CUSTOS DE ESTOQUE; 2. CUSTOS INDUSTRIAIS; 3. SISTEMAS DE CUSTEIO; 4. CUSTO X VOLUME X LUCRO; 5. FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA, MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO E MARKUP; 6. CUSTOS INDIRETOS DE FABRICAÇÃO; 7. CO-PRODUTOS, SUBPRODUTOS E SUCATAS; 8. PONTO DE EQUILÍBRIO E ALAVANCAGEM; 9. CUSTOS AMBIENTAIS; 10. CUSTOS PARA DECISÃO.	DE CONTABILIDADE, NORMAS BRASILEIRAS et al. NBC TG 16, 27 e 29 e NBC T 15 FENKER, Eloy Antonio. Risco ambiental e gestão dos custos ambientais: um estudo de sua relação em empresas atuantes no Brasil. 2009. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harbra, 2009. HORNGREN, Charles T. et al. Contabilidade de custos. 2004. MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. Atlas, 2001. MARTINS, Eliseu et al. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010. TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. In: Contabilidade e gestão ambiental. Atlas, 2014. VICECONTI, PAULO. Contabilidade de custos. Editora Saraiva, 2017.

EDITAL Nº 044, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO – 08.01.05

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. ORÇAMENTO PÚBLICO; 2. RESTOS A PAGAR, DEPÓSITOS E DÉBITOS DE TESOURARIA; 3. DESPESAS PÚBLICAS; 4. REAVALIAÇÃO, DEPRECIAÇÃO E PROVISÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS GOVERNAMENTAIS; 5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO; 6. CRÉDITOS ADICIONAIS; 7. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL; 8. RECEITAS PÚBLICAS; 9. CUSTOS NO SETOR PÚBLICO; 10. LANÇAMENTOS TÍPICOS DO SETOR PÚBLICO.	DE CONTABILIDADE, NORMAS BRASILEIRAS et al. NBC TSP 00, 01 a 04, 07, 08, 11, 12, 13 e NBC T 16.6 e 16.11. AO SETOR, Manual de Contabilidade Aplicada. Público - MCASP. Portaria Conjunta STN/SOF, n. 4, 2011. AO SETOR, Manual de Contabilidade Aplicada. Público - MCASP, Parte IV - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Portaria STN, n. 437, 2012. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. São Paulo: Atlas, 2014. PACELLI, Giovanni. Contabilidade Pública 3D. Salvador: Editora JusPodivm, 2018. FEDERAL, Senado. Lei de Responsabilidade Fiscal. Lei complementar, v. 101, 1988. JÚNIOR, José Teixeira Machado; DA COSTA REIS, Heraldo. A Lei 4,320 comentada. Ibam, 2002. MACHADO, Nelson. Restos a pagar: o impacto dos artigos 41 e 42 da lei de responsabilidade fiscal na gestão orçamentária e financeira. BNDES. Disponível em:< http://www.federativo.bndes.gov.br/f_estudo.htm >. Acesso em, v. 11, 2003. SILVA, Valmir Leôncio da. A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Uma Abordagem Prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

EDITAL Nº 044, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADMINISTRAÇÃO

- LÍNGUA PORTUGUESA – 08.01.06

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. TEXTO E TEXTUALIDADE; 2. GRAMÁTICA NORMATIVA APLICADA À PRODUÇÃO DE TEXTOS ADMINISTRATIVOS; 3. A COESÃO E COERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE TEXTOS OFICIAIS; 4. PRODUÇÃO DE TEXTOS OFICIAIS; 5. GÊNEROS TEXTUAIS DE SÍNTESE: ESQUEMA, SINOPSE, RESUMO, FICHAMENTO; 6. FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO PARA CONVENÇÃO E APRESENTAÇÃO EM PÚBLICO; 7. PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE REUNIÕES E SEMINÁRIOS; 8. REDAÇÃO EMPRESARIAL/INSTITUCIONAL: MEMORANDO, OFÍCIOS, ATAS, RELATÓRIOS, RESENHAS; 9. REDAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO; 10. SOLUÇÕES E PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL/INSTITUCIONAL.	ANTUNES, Irandé. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006 FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 1992. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2010. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa civil: Manual de Redação da Presidência da República. Revista e atualizada. Brasília, 2002. SENA, Odenildo. A engenharia do texto: um caminho rumo à prática da boa redação. 3. ed. Manaus: Valer, 2008. COSTA, Jade Cabral. REDAÇÃO & GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. 7ª ed: Valer. MEDEIROS, João Bosco. REDAÇÃO EMPRESARIAL. 7ª ed.: LTC, 2010. MARTINS, Dileta Silveira. PORTUGUES EMPRESARIAL. 30ª ed. : LTC, 2019.

EDITAL Nº 044, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADMINISTRAÇÃO

- POLÍTICAS SOCIAIS E DINÂMICAS REGIONAIS – 08.01.07

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL; 2. DINÂMICAS TERRITORIAIS E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO; 3. TERRITÓRIO USADO E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: CARACTERIZAÇÃO DA GESTÃO TERRITORIAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO; 4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL E TERRITORIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS; 5. DINÂMICAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL; 6. A TEORIA TRADICIONAL (NEOCLÁSSICA) DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL FUNCIONAL E CONTRAPOSIÇÕES; 7. A VISÃO TERRITORIAL (LOCAL OU ENDÓGENA) DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL; 8. O PAPEL DO ESTADO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS GLOBAIS DE ALCANCE LOCAL; 9. AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL; 10. DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL ATRAVÉS DO PROCESSO DE DIFUSÃO DE INOVAÇÃO.	CARDOSO, T; RIBEIRO, J. C. (2002) - Economia para o homem e desenvolvimento regional: contribuição para um pensamento e uma política regional alternativos, In: Respostas regionais aos desafios da globalização. Organização: Dinizar Femiiano Becker, Pedro Silveira Bandeira. Santa Cruz do Sul: EDUNISC. DIAS, R.; MATOS, F. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. ESPING-ANDERSEN, G. As três economias do Welfare State. Lua Nova, n. 24. p. 85- 115, 1991. EVANS, P. Constructing the 21st century Developmental State: Potentialities and Pitfalls. In: EDIGHEJI, O. (Ed). Constructing a Democratic Developmental State in South Africa: Potentials and Challenges. HSRC Press, Capetown, South Africa, 2010. DAGNINO, E. Sociedade civil, espaços públicos e a construção democrática no Brasil: limites e possibilidades. In: . (Org.). Sociedade civil e espaço público no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002. p. 279-301. FERRÃO, J. O ordenamento do território como política pública. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014, capítulos 1, pp.25-45. FERREIRA, A. A imagem virtual transformada . IANCARELLI, A.; ROSSI, P. A política macroeconômica em uma estratégia social-desenvolvimentista. In: FONSECA, A.; FAGNANI, E (Orgs.). Políticas sociais, cidadania e desenvolvimento: economia, distribuição de renda e mercado de trabalho. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013. PAIVA, C. A. (2002) - Fundamentos para uma teoria e uma política de desenvolvimento regional: de Porter a Marx, de Marx a nós. In: Respostas regionais aos desafios da globalização. Organização: Dinizar Femiiano Becker, Pedro Silveira Bandeira. Santa Cruz do Sul: EDUNISC. MACHADO, L. O. Sociedade urbana, inovação tecnológica e a nova geopolítica. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v. 55, n.1/4, p.5-13, jan./dez.1995.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, Edusp, 2008. 288 p.

UEA
UNIVERSIDADE

Universidade do Estado do Amazonas
Av: Djalma Batista, 3578 - Flores
66000-000 - Manaus - AM

EDITAL Nº 044, DE 01 DE ABRIL DE 2019
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADMINISTRAÇÃO

- CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: DEMOGRAFIA – 08.01.08

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1. POPULAÇÃO, VIOLÊNCIA E SAÚDE NO BRASIL; 2. MORTALIDADE POR VIOLÊNCIA NO BRASIL: ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS; 3. GESTÃO DE INFORMAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA: DADOS CRIMINAIS E INDICADORES DE CRIME NO BRASIL; 4. POPULAÇÃO, CRIME, DROGAS E ENCARCERAMENTO NAS CIDADES BRASILEIRAS; 5. SEGURANÇA CIDADÃ E ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS NO BRASIL; 6. A ANÁLISE CRIMINAL E POLICIAMENTO NO BRASIL; 7. TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E MUDANÇAS NA ESTRUTURA DE MORTALIDADE: AS MORTES VIOLENTAS; 8. FINANCIAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL; 9. CRIME ORGANIZADO E SEGURANÇA PÚBLICA NA FRONTEIRA BRASILEIRA: IMPACTOS SOCIAIS; 10. CRESCIMENTO POPULACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA NO BRASIL.	ARRIAGA, E. Los años de vida perdidos: su utilización para medir el nivel y cambio de la mortalidad. Notas de Población, Santiago de Chile, año 26, n. 63, jun. 1996. BEATO FILHO, Cláudio Chaves. Crime e Cidades. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. 291 p. (Segurança e Espaços Urbanos). CARVALHO JAM, RODRÍGUEZ-WONG LL. A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(3):597-605, mar, 2008, Disponível em: < https://www.scielo.org/pdf/csp/2008.v24n3/597-605 >; CARVALHO, JAM; SAWYER, D.; RODRIGUES, R. N. Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em Demografia. São Paulo, ABEP, Série Textos Didáticos, 1998, p.6-14, 20-25. (Livro disponível em: < http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/textosdidaticos/tdv01.pdf >; CERQUEIRA, D. R. C. et al. Atlas da Violência 2018. Ipea. n. 17, Rio de Janeiro: junho de 2018. HORIUCHI, S. Epidemiological transitions in developed countries: past, present and future. In: SYMPOSIUM ON HEALTH AND MORTALITY, 1999, Brussels. Health and mortality issues of global concern: proceedings. cap. 2, p. 54-71. EISNER, M. Long-term historical trends in violent crime. Chicago: University of Chicago Press. 2003. Disponível em: < https://www.vrc.crim.cam.ac.uk/vrcresearch/paperdownload/manuel-eisner-historical-trends-in-violence.pdf >; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Violência e Saúde. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. 132 p. (Coleção Temas em Saúde). PERES Ursula Dias; BUENO, Samira; LEITE, Cristiane Kerches da Silva e LIMA, Renato Sérgio. Segurança Pública: reflexões sobre o financiamento de suas políticas públicas no contexto federativo brasileiro. Rev. bras. Segur. Pública. São Paulo v. 8, n. 1, 132-153 Fev/Mar 2014 SANTOS, Rachel Boba. Crime Analysis with Crime Mapping. 3rd ed. Sage. California. 2013. TAVARES-DOS-SANTOS, José-Vicente (Org.); BARREIRA, C. (Org.). Paradoxos da Segurança



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Cidadã. Porto Alegre: Tomo Editorial 2016. 496 p.

WASELFISZ, Julio Jacobo. Mapa da Violência 2016: homicídios por armas de fogo no Brasil. Rio de Janeiro: FLACSO BRASIL, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Relatório Mundial sobre a Prevenção da Violência 2014. Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo 2015. Disponível em: < file:///C:/Users/GEPAS/Downloads/9789241564793_por%20(1).pdf >;

PRESTON, Samuel H.; HEUVELINE, P.; GUILLOT, M. Demography: measuring and modelling population process. Massachusetts: Blackwell, 2001

MINISTÉRIO DA SAÚDE Sistema de Informações sobre Mortalidade – MS/SIM/DATASUS < <http://w3.datasus.gov.br> >;